

# **O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA TRIBO INDÍGENA TEKOA PYAU LOCALIZADA NO PICO DO JARAGUÁ (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Verônica Donizete Santos de Oliveira

**Orientadora:** Profa. Dra. Lucimar Barbosa da Motta

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Alphaville

A etnobotânica analisa, estuda e interpreta a história e a relação das plantas nas sociedades antigas e atuais, abordando as formas como diferentes grupos humanos interagem com a vegetação. O presente trabalho buscou realizar o levantamento das plantas utilizadas para fins medicinais pela tribo Tekoa Pyau, localizada no Pico do Jaraguá, São Paulo, SP. O objetivo foi ter contato com os membros da tribo para melhor conhecimento sobre a flora local utilizada, assim como suas formas de uso e preparo dos medicamentos. A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas com os moradores da tribo e coleta de materiais para posterior análise e identificação, com auxílio de literatura específica. Foram entrevistadas 35 famílias, sendo que todas afirmam utilizar plantas com fins medicinais. As plantas utilizadas contabilizaram 59 espécies distribuídas em 34 famílias, sendo as famílias Asteraceae (5,9%) e Lamiaceae (3,5%) as mais frequentes. As espécies com maiores citações de uso na comunidade foram a babosa (*Aloe vera*) entre 9% dos entrevistados e o sabugueiro (*Sambucus australis*) entre 8%. As partes estruturais da planta mais utilizadas para fins medicinais foram as folhas (55%) e os frutos (12%), sendo preparados 58% das vezes na forma de chás. Como forma de obtenção das plantas, 47% são coletadas, 19% são adquiridas no comércio e 10% são cultivadas. A pesquisa apontou várias famílias de plantas já famosas por seus usos como medicamento e outras que necessitam de maiores estudos, o que, agora documentado, cumpre o intuito desta pesquisa.